



**ESTADO DO RIO DE JANEIRO
PREFEITURA MUNICIPAL DE MACAÉ
GABINETE DO PREFEITO**

DECRETO Nº 064/2020.

Dispõe sobre a adoção de medidas preventivas para a contenção do coronavírus no Município de Macaé e dá outras providências.

CONSIDERANDO o estabelecimento pela OMS do estado de pandemia pelo coronavírus e a expectativa da Secretaria Estadual de Saúde no aumento significativo do número de casos, bem como sua elevada taxa de letalidade;

CONSIDERANDO a previsão contida no § 2º do art. 5º c/c art. 6º da Constituição Federal;

CONSIDERANDO a edição dos Decretos n.º 027/2020, 030/2020, 031/2020, 032/2020, 033/2020, 034/2020, 035/2020, 036/2020, 037/2020, 038/2020, 039/2020, 043/2020, 044/2020, 045/2020, 046/2020, 050/2020, 054/2020, 055/2020, 057/2020, 062/2020 e 063/2020, que estabelecem diretrizes, determinações e orientações para o combate à disseminação do coronavírus (COVID-19) no município de Macaé/RJ;

CONSIDERANDO as determinações do Governo do Estado do Rio de Janeiro, que vem prorrogando a quarentena;

CONSIDERANDO o resultado da pesquisa científica realizada pelo Núcleo de Operações e Inteligência em Saúde (NOIS), da Pontifícia Universidade Católica (PUC) do Rio de Janeiro, com pesquisadores da USP, da Fundação Osvaldo Cruz (Fiocruz), da Secretaria de Estado da Saúde (SES) do Rio de Janeiro, do Instituto D'Or de Ensino e Pesquisa e do Barcelona Institute for Global Health (ISGlobal), na Espanha, que demonstram a efetividade da quarentena e do isolamento social, assim como a necessidade de adoção de medidas rápidas para o combate ao coronavírus;

CONSIDERANDO o estudo publicado pela revista científica Science de pesquisadores das Universidades de Oxford, no Reino Unido, Harvard, nos Estados Unidos e do Instituto Pasteur, na França, que comprova a eficácia e importância da imposição do isolamento social para contenção da disseminação do coronavírus;

CONSIDERANDO outro recente estudo denominado “O impacto global da Covid-19 e as estratégias de mitigação e supressão”, do grupo de Resposta à Covid-19 do Imperial College, de Londres, que estimou em 1.152.283 o número de mortes no Brasil, caso medidas de contenção não sejam tomadas, enquanto que, por outro lado, com a adoção de medidas mais radicais e precoces, teríamos uma redução desse número para 44 mil brasileiros mortos;

CONSIDERANDO que no Brasil já existem 7.025 (sete mil e vinte e cinco) mortes e 101.147 (cento e um mil, cento e quarenta e sete) casos confirmados de novo coronavírus, segundo dados do Ministério da Saúde, superando o número de mortos da China;

CONSIDERANDO 14 (quatorze) óbitos, 175 (cento e setenta e cinco) casos já confirmados de COVID-19 e outros suspeitos no município de Macaé, e uma população de cerca de 250 mil habitantes;

CONSIDERANDO que é dever de todo Gestor Público zelar pela vida e pelo bem-estar de seus concidadãos, ainda que seja obrigado pelas circunstâncias a fazer sacrifícios e a adotar medidas duras e impopulares na defesa dessas vidas;



**ESTADO DO RIO DE JANEIRO
PREFEITURA MUNICIPAL DE MACAÉ
GABINETE DO PREFEITO**

CONSIDERANDO a vida e a saúde como direitos fundamentais de primeira geração, e a preponderância dos mesmos na ponderação dos princípios constitucionais em face aos demais direitos constitucionalmente assegurados;

CONSIDERANDO recente decisão do Supremo Tribunal Federal na ADI n.º 6.341, que autorizou Governadores e Prefeitos a adotarem medidas de restrições ao funcionamento de comércios e ao direito de locomoção;

CONSIDERANDO a necessidade de se restringir a circulação de pessoas em locais públicos e turísticos do município;

CONSIDERANDO a forte queda de arrecadação para os cofres municipais e o aumento significativo nos gastos com as atividades relacionadas ao combate à pandemia do novo coronavírus no Município, especialmente na área da saúde;

O PREFEITO MUNICIPAL DE MACAÉ, no uso de suas atribuições legais que lhe confere a Lei Orgânica Municipal e demais legislações pertinentes;

DECRETA

Art. 1º Fica reduzido em 10% (dez por cento) o valor global da remuneração mensal dos ocupantes dos cargos de Prefeito, Secretários Municipais e seus equivalentes, cargos comissionados ou funções gratificadas.

Parágrafo único. Ficam excetuados da redução prevista no *caput* deste artigo todos os cargos em comissão ou funções gratificadas originárias da Secretaria Municipal de Saúde e suas Adjuntas, conforme previsão do Anexo I da Lei Complementar n.º 256/2016.

Art. 2º O valor referente à redução de remuneração prevista no Art. 1º deste Decreto será utilizado para reforçar o orçamento referente à folha de pagamento da Secretaria Municipal de Saúde e suas Secretarias Adjuntas.

Art. 3º Caberá à Controladoria Geral do Município, em conjunto com a Secretaria Municipal Adjunta de Planejamento e a Secretaria Municipal Adjunta de Recursos Humanos, controlar os tetos referentes aos valores globais da remuneração a que se refere o Art. 1º deste Decreto, a contar da folha de pagamento da competência maio de 2020 aplicáveis aos respectivos órgãos e entidades da Administração Direta e Indireta do Município de Macaé.

Art. 4º Este Decreto entra em vigor na data da sua publicação, ficando revogadas as disposições em contrário.

GABINETE DO PREFEITO, em 04 de maio de 2020.

ALUIZIO DOS SANTOS JÚNIOR
Prefeito